VISÃO SAÚDE
28.06.2021 às 19h02

MARIANA ALMEIDA NOGUEIRA

Beber álcool corta o efeito da vacina? Posso testar positivo nos dias seguintes à vacinação? 7 dúvidas menos comuns sobre a vacina

Getty Images

Sete dúvidas sobre a vacina contra a Covid-19 respondidas por dois especialistas do Instituto de Medicina Molecular (iMM)

As dúvidas em relação à vacina contra a Covid-19 têm sido respondidas por diversos especialistas. Inclusive, **o portal** da Direção Geral da Saúde disponibiliza uma secção de perguntas e respostas destinada a esclarecer até os mais céticos.

Ainda assim, as caixas de comentários de diversos grupos e publicações, nas redes sociais, enchem-se de questões. Miguel Prudêncio, investigador principal do Instituto de Medicina Molecular (iMM) e o médico Luís Graça, também do iMM, ajudam a dar resposta a mais sete dúvidas sobre a vacina contra a Covid-19.

ID: 7166826

1. Beber álcool corta o efeito da vacina?

Não. Objetivamente, o álcool não tem qualquer efeito na eficácia da vacina e, "do ponto de vista da forma como as vacinas vão espoletar a resposta imunitária, não há nada que indique que assim seja", diz Miguel Prudêncio.

No entanto, tal como Luís Graça, o investigador refere que muitas pessoas, nos dias imediatamente a seguir a terem tomado a vacina, apresentam reações como desconforto, febre e dor. "Além de não ser uma grande ideia juntar a um quadro deste género o consumo de álcool, estes sintomas podem requerer a toma de analgésicos ou antipiréticos, cujo o efeito é anulado pelo álcool", sublinha Miguel Prudêncio.

2. A vacina anula o efeito da pílula contracetiva?

Não. Neste ponto, ambos os investigadores asseguram que não há qualquer interferência.

3. Posso testar positivo nos dias seguintes à vacinação?

Sim. Mas por estar infetado e não pela vacina.

"Sem dúvida", assegura Miguel Prudêncio. Isto pode acontecer por três razões, explica o investigador. A primeira é termos sido infetados poucos dias antes da vacinação, uma vez que "a vacina não elimina um vírus que já tinha entrado em circulação".

A segunda é sermos infetados nas duas primeiras semanas após a toma da primeira dose de vacina, quando "a imunidade é praticamente a mesma que tínhamos antes de sermos vacinados".

A terceira é pertencermos aos 5% que, mesmo com o esquema vacinal completo (duas doses) não estão cobertos pela eficácia de 95% das vacinas.

4. Posso fazer exercício logo a seguir a ser vacinado?

Segundo os especialistas não é grande ideia. A prática de exercício físico, à semelhança do que acontece com o álcool, não reduz nem invalida a eficácia das vacinas, mas pode não ser recomendada se as pessoas se sentirem cansadas, com dores musculares, nas articulações e no braço que foi vacinado.

"Fazer um esforço físico adicional quando o organismo está num processo perfeitamente natural, mas debilitante, de reação à vacina, não é excelente ideia", observa Miguel Prudêncio.

5. Caso tenha uma doença crónica, devo manter a medicação toda quando for vacinado?

ID: 7166826

Neste caso, deve sempre consultar o seu médico. Na maioria dos casos, Luís Graça refere que a indicação acaba por ser a de manter a medicação, mas alerta que podem existir exceções e casos específicos em que o médico decida suspender por alguns dias a medicação.

6. Se estiver com gripe ou amigdalite posso ser vacinado na mesma ou tenho de esperar?

Não. Ninguém deve ser vacinado com uma infeção aguda presente. Deverá esperar que esta tenha sido debelada para poder ser vacinado.

7. Posso tomar a vacina na mesma semana que outra vacina destinada a uma doença diferente?

Não. Deverá esperar duas semanas, uma vez que, como aponta Luís Graça, o protocolo, nestes casos, indica o intervalo de duas semanas entre a toma de duas vacinas diferentes, sejam elas quais forem.

ID: 7166826